

Ensino em mastologia: proposta de um programa de residência médica

Mastology teaching: residence program proposal

Alfredo Carlos S. D. Barros
Ezio Novais Dias

Resumo

A mastologia foi reconhecida como especialidade médica no Brasil. Este fato assegura o direito à criação e ao reconhecimento oficial da residência médica nesta área da medicina no país. Neste artigo os autores apresentam, em nome da Sociedade Brasileira de Mastologia, uma proposta para a Comissão Nacional de Residência Médica que deverá servir de base para a normatização da estruturação dos programas de residência médica nas instituições interessadas.

Abstract

Mastology is currently a medical speciality in Brazil. This fact assures the official creation of medical residency programmes in this area in our country. On the behalf of the Brazilian Society of Mastology, the authors hereby present a proposal to the Comissão Nacional de Residência Médica, with the aim of orientating the organization of medical residency programmes in mastology in interested institutions.

Unitermos

Mastologia
Residência médica

Key words

Mastology
Medical residency

As doenças de mama constituem-se hoje em um dos pontos principais da atenção integral à saúde da mulher. O câncer de mama é a neoplasia mais freqüente nas mulheres e é o principal responsável por mortes por neoplasias na população feminina.

O acúmulo de conhecimentos nesta área tem sido enorme nos últimos anos, implicando conhecimentos específicos de ginecologia, radiologia, ultra-sonografia, cirurgia geral, oncologia, cirurgia plástica, genética, biologia molecular, medicina nuclear, radioterapia, psicologia e fisioterapia. Esta grande carga de conhecimentos não pode ser transmitida adequadamente sem um programa específico de treinamento e desenvolvimento profissional em mastologia, nos moldes de residência médica.

A mastologia é a especialidade médica que trata das doenças de mama em termos de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Contempla alterações benignas e malignas e o especialista mastologista atende homens e mulheres, crianças e adolescentes, adultos e idosos.

A definição das especialidades médicas no país, ocorrida no início de 2002 através do convênio Conselho Federal de Medicina/Associação Médica Brasileira/Comissão Nacional de Residência Médica (CFM/AMB/CNRM), acertadamente incluiu a mastologia como especialidade, criando a oportunidade para o credenciamento de um programa de residência médica em mastologia.

Neste artigo é apresentada a proposta elaborada pela Comissão de Implantação da Residência Médica da Sociedade Brasileira de Mastologia.

Características gerais

O Programa de Residência Médica em Mastologia deve ter a duração de dois anos e ser desenvolvido em regime de tempo integral (60 horas semanais, oito horas diárias, mais um plantão semanal), com carga horária anual de 2.800 horas e férias de 30 dias por ano.

Aceito para publicação em setembro de 2002.

Departamento de Residência Médica da Sociedade Brasileira de Mastologia.

Não é um programa de acesso direto, existindo a necessidade do cumprimento do pré-requisito de pelo menos dois anos de residência em ginecologia e obstetrícia ou cirurgia geral.

Ementa

- Fisiologia da mama
- Fisiopatologia das doenças da mama
- Diagnóstico e terapêutica das afecções benignas da mama
- Diagnóstico e terapêutica das afecções malignas da mama
- Organização e condução de programas de prevenção do câncer de mama
- Realização de ensaios clínicos e aprimoramento em metodologia científica
- Biologia molecular aplicada
- Reabilitação da paciente com câncer de mama

Objetivos do programa

Os objetivos do Programa de Residência Médica em Mastologia são fundamentalmente ligados à capacitação teórico-prática do profissional (ginecologista ou cirurgia geral) em mastologia.

Pedagogicamente, os objetivos do programa podem ser classificados em cognitivos, psicomotores e afetivos e estão discriminados a seguir.

Cognitivos

- Bases teóricas sobre a fisiologia da mama e fisiopatologia das principais afecções mamárias
- Métodos propedêuticos e terapêutica global dos pacientes com doenças mamárias
- Princípios de epidemiologia clínica aplicada

Psicomotores

- Realização e interpretação de mamografia e ultra-sonografia mamária
- Realização de biópsias invasivas e não-invasivas
- Realização de mastectomia, quadrantectomia, dissecação axilar e demais procedimentos correlatos

Afetivos

- Aprimoramento da relação médico-paciente
- Compreensão da relação queixa mamária com o psiquismo
- Apoio ao paciente terminal e à sua família
- Relação com a dor, o medo e a morte
- Desenvolvimento de princípios bioéticos

Atividades

As atividades recomendadas para o participante do programa são as seguintes:

Teóricas (10% da carga horária anual)

- Visitas de enfermagem
- Discussão de casos clínicos
- Discussão de artigos científicos
- Aulas e seminários
- Atividades de pesquisa

Práticas – estágios em rodízio (90% da carga horária anual)

- Ambulatório
- Centro cirúrgico
- Enfermagem
- Quimioterapia
- Radioterapia
- Mamografia e ultra-sonografia
- Medicina nuclear
- Cirurgia plástica
- Anatomia patológica
- Fisioterapia
- Psicologia
- Técnica cirúrgica (para oriundos da ginecologia)
- Cirurgia torácica
- Endocrinologia ginecológica (para oriundos de cirurgia)

Conteúdo teórico programático

O conteúdo teórico programático deve ser desenvolvido em carga horária correspondente a 10% da carga horária total anual.

- Anatomia e embriologia da mama
- Histologia e fisiologia da mama
- Anomalias do desenvolvimento mamário
- Anamnese e exame físico
- Diagnóstico clínico das alterações mamárias
- Métodos complementares de diagnóstico
- Doenças infecciosas
- Fisiologia da lactação
- Patologia da lactação
- Doenças cutâneas da região mamária
- Parasitoses da glândula mamária
- Alterações funcionais benignas da mama
- Anatomia patológica das lesões benignas da mama
- Dor mamária
- Necrose gordurosa da mama
- Fluxo papilar
- Neoplasias benignas
- Cirurgias das alterações benignas da mama
- Princípios de cirurgia estética das mamas
- Patologia mamária na infância e na adolescência
- Patologia mamária no homem
- Prevenção primária do câncer de mama
- Detecção precoce do câncer de mama
- Epidemiologia e fatores de risco do câncer de mama
- Carcinogênese mamária
- História natural do câncer de mama
- Biologia celular e molecular no câncer de mama
- Sinais e sintomas do câncer de mama
- Lesões não-palpáveis de mama

- *Follow-up* pós-câncer de mama
- Recidivas locais pós-cirurgia
- Princípios do tratamento das metástases
- Carcinoma *in situ* de mama
- Genética e câncer de mama
- Imunologia do câncer de mama
- Fatores prognósticos do câncer de mama
- Cirurgia do câncer de mama
- Pré e pós-operatório em mastologia
- Endocrinoterapia do câncer de mama
- Princípios de quimioterapia
- Quimioterapia do câncer de mama
- Carcinoma inflamatório
- Câncer de mama na gravidez e na lactação
- Câncer oculto de mama
- Doença de Paget
- Anatomia patológica do câncer de mama
- Câncer de mama em mulheres jovens e idosas
- Câncer de mama bilateral
- Aspectos psicossociais no câncer de mama
- Tumor filodes e sarcomas
- Linfedema de membro superior: prevenção e tratamento
- Fisioterapia no câncer de mama
- Reconstrução mamária
- Princípios de radioterapia
- Radioterapia no câncer de mama
- Fundamentos de bioestatística
- Interpretação de ensaios clínicos
- Mastologia baseada em evidências
- Prevenção e controle das infecções hospitalares
- Noções de administração de consultórios, clínicas e hospitais
- Legislação e câncer de mama

Requisitos mínimos do programa

Duração

Dois anos.

Pré-requisito para acesso

Residência prévia de pelo menos dois anos em ginecologia e obstetrícia ou cirurgia geral.

Seleção de candidatos

Mediante edital de concurso e seleção, tomando-se por base nota de prova escrita (peso 9) e entrevista (peso 1).

Estágios para residentes de primeiro ano

- Unidade de Internação
20% da carga horária anual.

Admissão, pré-operatório e pós-operatório e início do processo de reabilitação pós-câncer de mama.

- Ambulatório
30% da carga horária anual.

Triagem, anamnese, exame físico, biópsias, solicitação e interpretação de exames, pré-operatório, evolução pós-operatória e seguimento.

- Centro Cirúrgico

20% da carga horária anual.

Cirurgias de médio e grande portes: pelo menos 25 cirurgias e 50 procedimentos como auxiliar.

- Outros estágios obrigatórios
20% da carga horária anual.

Psicologia aplicada, fisioterapia aplicada, mamografia, ultra-sonografia, medicina nuclear e endocrinologia ginecológica (para egressos da cirurgia geral) ou técnica cirúrgica (para egressos da ginecologia).

Estágios para residentes de segundo ano

- Unidade de internação em enfermaria de Mastologia: mínimo de 20% da carga horária anual.

Ambulatório de mastologia (triagem, primeira consulta, pré e pós-operatório, seguimento, reabilitação): mínimo de 20% (da carga horária anual).

- Centro cirúrgico
20% da carga horária anual.

Cirurgias de médio e grande portes: pelo menos 50 cirurgias e 25 procedimentos como auxiliar.

- Outros estágios obrigatórios
20% da carga horária anual.

Oncologia (quimioterapia), radioterapia, cirurgia plástica, anatomopatológico e cirurgia torácica.

Requisitos mínimos para credenciamento de instituições

Para um hospital ser credenciado como Centro Formador de Residentes em Mastologia pela CNRM, a Sociedade Brasileira de Mastologia estabelece alguns requisitos mínimos, que são:

- ter pelo menos três profissionais no corpo clínico portadores de título de especialista em mastologia;
- comprovar disponibilidade própria ou conveniada para oferecer o rodízio de estágios obrigatórios. Recomenda-se que os estágios sejam feitos na própria instituição, porém permite-se até o máximo de 20% de cumprimento dos mesmos fora do centro formador, em instituições conveniadas;
- apresentar unidade de internação com no mínimo seis leitos exclusivamente dedicados para pacientes com doenças mamárias;
- comprovar o atendimento de pelo menos 50 novos casos de câncer de mama por ano na instituição.

Cálculo do número de residentes por instituição

A relação entre o número de leitos na unidade de internação e o total de residentes (primeiro e segundo anos) deve ser superior ou igual a 1.

Exemplo: um serviço com oito leitos pode ter até oito residentes (4 RM 1 e 4 RM 2).

Avaliação

Os participantes do programa devem ser avaliados através de:

- Nota de conceito (baseada em interesse, desempenho, frequência e ética)

- Prova escrita teórica
- Prova oral teórico-prática
- Apresentação de monografia ao final do programa

Devem ser promovidos do primeiro para o segundo ano e aprovados ao final do segundo ano aqueles que obtiverem média final superior ou igual a sete.

Referências bibliográficas

1. BLAND KY, COPELAND, EM. The breast: comprehensive management of benign and malignant diseases. WB Saunders Company, 1998.
2. BARROS ACSD, NAZÁRIO AC, DIAS EN, SILVA HNS, FIGUEIRA FILHO ASS. Mastologia: Condutas. Rio de Janeiro: Revinter. 1998.
3. HARRIS JR, LIPPMAN ME, MORROW M, OSBORNE CK. Diseases of the breast. Lippincot. 2000.
4. BRUNNER SE, SCHEER I, DERSHAW DD, FRASSON A. Mama: Diagnóstico por imagem. Rio de Janeiro: Revinter. 1999.
5. FRANCO JM. Mastologia: A formação do especialista. São Paulo: Atheneu. 1997.

Endereço para correspondência

Alfredo Barros
Rua Dr. Renato Paes de Barros 750/cj. 35
Itaim Bibi
CEP 04530-001 – São Paulo-SP